



SMMP

Sindicato dos Magistrados
do Ministério Público

Manifesto de apoio aos magistrados Turcos e ao presidente da YARSAV, *Murat Arslan*

1. O Sindicato dos Magistrados do Ministério Público Português (SMMP) está profundamente consternado e apreensivo com a situação que está ser vivida pelos congéneres Turcos.
2. Além da conhecida prisão de Magistrados que estavam encarregues de investigações sensíveis a membros do poder político, cujas circunstâncias e justificação permanecem opacas e para as quais ainda existe um alheamento da comunidade política internacional que é deveras estranho, sentimos que a mais recente destituição, em 3 de agosto de 2015, do presidente da YARSAV (Associação Turca de Juizes e Procuradores), Murat Arslan, da função de juiz relator do Tribunal Constitucional Turco, para onde fora nomeado em 2005, cargo que ocupava há cerca de 10 anos, acentua as preocupações e atropela a matriz de independência que deve estar garantida ao poder judicial e que os seus legítimos representantes devem merecer, sobretudo quando se sabe que tal destituição não teve subjacente qualquer razão de fundo conhecida.
3. O clima de condicionamento da iniciativa de investigação protagonizada pelo poder judicial face a casos de corrupção que atingem esferas elevadas do Estado Turco e as mais recentes propostas de alteração legislativa que as possibilitam é muito alarmante se considerarmos as recentes notícias reportadas pelos nossos congéneres da Associação Turca.
4. Os ataques à independência da magistratura e a intimidação dos magistrados por via de saneamentos sumários constitui o sangramento do Estado de Direito, da separação de poderes e de uma democracia de mínimos que afasta cada vez mais a Turquia dos standards Europeus consagrados nos "Critérios de Copenhaga", pelos quais a existência de instituições estáveis que garantam a democracia, o Estado de Direito e os direitos do Homem são condições "sine qua non" para aceder ao estatuto de uma democracia Europeia moderna.
5. O SMMP expressa assim todo o seu apoio público aos colegas Turcos saudando-lhes a coragem e a combatividade necessárias para resistir ao desmoronamento do Estado de Direito e à ofensiva que visa intimidá-los e atentar contra a sua dignidade pessoal e institucional, apoiando-os nas formas de luta que se mostrarem necessárias.
6. A comunidade internacional e os Magistrados Europeus para a Democracia e as Liberdades, de que o SMMP é membro fundador, não pode deixar de repudiar tal estado de coisas e de militar na denúncia das arbitrariedades graves que têm vitimado os magistrados Turcos e por isso é seu dever fazer esta denúncia de modo público, divulgá-la e reportá-la às instâncias internacionais competentes, designadamente junto da ONU e da sua relatora especial para a independência de juizes e advogados, Gabriela Knaul, e apresentar estas preocupações junto da representação diplomática da Turquia em Portugal.

Lisboa, 21 de agosto de 2015

A Direcção do SMMP